



EVENTO

Simpósio de Técnicas de Plantio e Manejo de Eucalyptus para uso Múltiplo, de 25 a 27 de outubro, em Piracicaba (SP).

Informações e inscrições pelo site www.fealq.org.br

Realização:

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz da ESALQ/USP

FOMENTO FLORESTAL

Aumenta o plantio em terras de terceiros

As fabricantes de papel e celulose International Paper (IP), Klabin, Stora Enso e Aracruz elevam a participação de acordos de fomento e terras arrendadas em suas bases florestais.

A IP pretende aumentar em 33% suas plantações no Mato Grosso do Sul, com 31 mil hectares apenas em terras de terceiros. A medida torna dispensável um investimento de R\$ 120 milhões na compra de fazendas.

A Klabin amplia em 6 mil hectares por ano seu programa de fomento no Paraná, enquanto a Stora Enso, que pretende formar até 150 mil hectares de florestas no Rio

Grande do Sul até 2013, inicia o plantio sem dispor de áreas próprias - e espera, para este ano, a autorização para comprar fazendas em terras de fronteira.

No ano que vem, a IP deve investir R\$ 72 milhões no plantio de 26 mil hectares na região de Três Lagoas (MS) e prevê o mesmo montante para ampliar e replantar parte das florestas no ano seguinte.

A sueco-finlandesa Stora Enso inicia suas plantações no Rio Grande do Sul apenas em terras de terceiros. A companhia programa plantar de 5 a 7 mil hectares de eucalipto neste ano, e mais 10 a 15 mil em 2007, estes em

terras próprias. Até 45 mil hectares estão acertados em acordos de compra não concluídos.

No mesmo estado, 30% das terras usadas pela Aracruz são em áreas arrendadas ou de fomento, enquanto plantio, colheita, transporte e segurança são 100% terceirizados.

A Klabin, brasileira líder no mercado de papéis, deve elevar de 8% para 20% a participação do fomento no abastecimento de sua produção, até 2012. A modalidade deve ser a principal forma de ampliação da base florestal.

Fonte: DCI

O NÚMERO É...

7,4

bilhões

de dólares foi o valor das exportações do setor florestal brasileiro em 2005

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Incêndios custam R\$ 2,4 milhões

Um prejuízo de R\$ 2,4 milhões em apenas 15 dias. Este é o resultado dos incêndios e derrubada de plantações de eucalipto nas matas da Aracruz Celulose, no Espírito Santo.

Nas duas últimas semanas de queimadas, foram destruídos 140 hectares - o equivalente à área de 140 estádios do Maracanã.

O gerente regional florestal da empresa, Marcelo Ambrogi, mostrou a representantes da Federação da Agricultura e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Vitória, um laudo detalhando como está a região desde maio de 2006, quando começaram as queimadas e os cortes de árvores.

Fonte: **Folha do Litoral/ES**

SIDERURGIA

V & M conquista dois prêmios

A Vallourec & Mannesmann do Brasil recebeu o prêmio Fundação Getúlio Vargas de Excelência Empresarial no setor de Metalurgia, conquistando o título de melhor empresa do segmen-

to. A siderúrgica recebeu também o prêmio de melhor empresa do setor de Metalurgia e Siderurgia, concedido pelo anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico.

Fonte: **V & M do Brasil**

PAINÉIS

Salto na produção

Em artigo publicado na revista **Opiniões**, o presidente da Abipa, Salo Davi Seibel, informou que o setor de painéis investiu aproximadamente R\$ 3 bilhões, de 1995 a 2005, destinados à instalação de novas unidades industriais, às atividades de plantio de florestas e à atualização tecnológica das plantas já existentes.

"Como resultado desses investimentos, a capacidade instalada de produção saltou de 1,6 milhão de m³/ano em 1994, para 5,8 milhões m³/ano, atualmente. Esses investimentos, além do impacto na geração de empregos, estão gerando um importante efeito multiplicador nos clusters já existentes".